

## UMA NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO *OLTACLOEA* (ARANEAE, PRODIDOMIDAE)

Alexandre B. Bonaldo<sup>1</sup>  
Antonio D. Brescovit<sup>2</sup>

### ABSTRACT

A NEW SPECIES OF THE GENUS *OLTACLOEA* (ARANEAE, PRODIDOMIDAE). *Oltacloea ribaslangei*, new species from western Parana State, Brazil, is described. The diagnosis of the genus is discussed.

KEYWORDS. *Oltacloea ribaslangei*, Araneae, Prodidomidae, Neotropical, Taxonomy.

### INTRODUÇÃO

A família Prodidomidae (Gnaphosoidea) é bem representada na América Central e norte da América do Sul. Entretanto, a diversidade da família decresce ao sul da América do Sul, onde até o momento estava registrada apenas *Oltacloea mutilata*, em La Rioja, Argentina, única espécie do gênero proposto por MELLO-LEITÃO (1940). PLATNICK (1986) diagnosticou o gênero pelos olhos médios anteriores com quase a metade da largura dos laterais anteriores, tibia do palpo do macho com apenas uma apófise tibial retrolateral e fêmeas com septo epiginal mediano.

Acrescenta-se mais uma espécie ao gênero, *O. ribaslangei*, a qual compartilha com *O. mutilata* a presença de apenas uma apófise tibial retrolateral. Entretanto, os olhos médios anteriores de *O. ribaslangei* são pequenos, muito menores que a metade dos olhos laterais anteriores, semelhantes aqueles encontrados nas espécies do gênero *Lygromma* Simon que apresentam oito olhos. Assim, a inclusão desta espécie em *Oltacloea* implica na alteração da diagnose do gênero.

1. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, C.P. 1188, CEP 90001-970, Porto Alegre, RS, Brasil. (Bolsista CAPES, Doutorado, Universidade Federal do Paraná).

2. Laboratório de Artrópodos Peçonhentos, Instituto Butantan, Av. Vital Brasil 1500, C.P. 65, CEP 05503-900, São Paulo, SP, Brasil.

Vários caracteres permitem a diferenciação entre *Oltacloea* e *Lygromma*. Nas espécies de *Lygromma* com seis ou oito olhos, a área ocular é compacta, o esterno tem uma projeção posterior aguda entre as coxas IV (como em *L. gasnieri* Brescovit & Höfer, figs. 5, 6) e o palpo do macho apresenta duas ou mais apófises tibiais e apófise média inserida apicalmente no bulbo (PLATNICK & SHADAB, 1976, figs. 10, 14, 17, 18; BRESCOVIT & HÖFER, 1993, figs. 5, 6). Em *Oltacloea*, a área ocular é ampla, com os olhos separados entre si (fig. 1), a região posterior do esterno é obtusa, não projetada entre as coxas IV (fig. 2) e o palpo do macho apresenta apófise tibial única e bulbo com apófise média de inserção mediana (figs. 3, 4).

O holótipo de *O. ribaslangei* foi coletado durante a realização do “Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Usina Hidroelétrica de Salto Caxias, Rio Iguaçu, Paraná” e está depositado no Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (MCN, E. H. Buckup). A descrição e as abreviaturas seguem PLATNICK & SHADAB (1976). Todas as medidas são em milímetros.

### *Oltacloea ribaslangei*, sp. n.

(Figs. 1 - 4)

Holótipo macho, Salto Caxias, Rio Iguaçu, Capitão Leônidas Marques, Paraná, Brasil, 22.II-23.III.1993, A.B. Bonaldo col. (“pitfall-trap”) (MCN 23463).

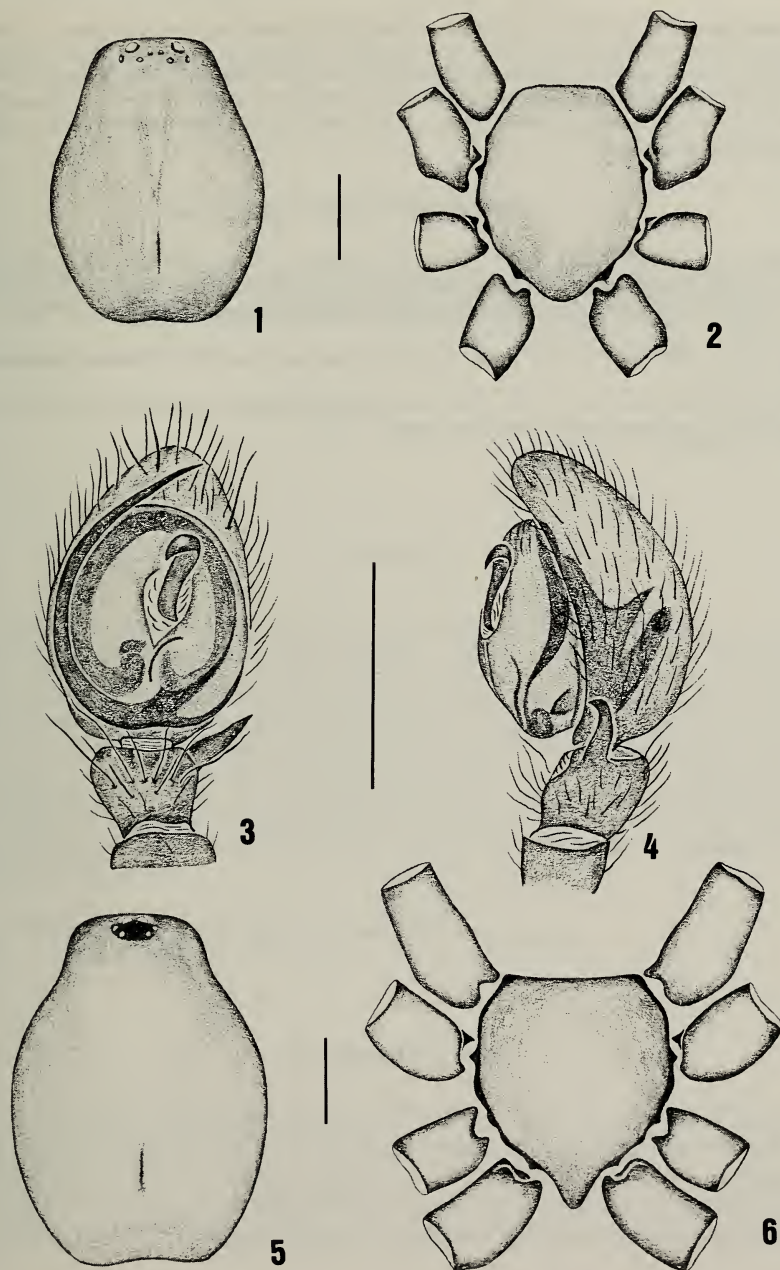
Etimologia. O nome específico é dedicado ao biólogo e ambientalista Roberto Ribas Lange, falecido quando participava da elaboração do EIA da Usina Hidroelétrica de Salto Caxias.

Diagnose. *Oltacloea ribaslangei* difere de *O. mutilata* por apresentar olhos médios anteriores pequenos em relação aos olhos laterais anteriores (fig. 1) e palpo do macho com êmbolo relativamente curto, percorrendo apenas a margem prolateral do tégulo (figs. 3, 4).

Descrição. Macho (holótipo). Cefalotórax e pernas alaranjados. Abdomen cinza-claro, fiandeiras amareladas.

Comprimento total 2,5. Carapaça deprimida, comprimento 1,0, largura 0,4. OMA com 1/5 do diâmetro dos OLA. OLA com duas vezes o diâmetro dos OLP e três vezes o dos OMP. OLA e OLP separados por um diâmetro dos OLP. OMP separados entre si por três vezes o seu diâmetro e por um diâmetro e meio dos OLP. Quelíceras com 7 dentes na promargem e um na retromargem. Abdômen sem **scutum**.

Pernas: fórmula 4123. Comprimento, I: fêmur 0,7/ patela 0,4/ tíbia 0,6/ metatarso 0,4/ tarso 0,4/ total 2,5/ II: 0,6/ 0,3/ 0,4/ 0,4/ 0,3/ 2,1/ III: 0,6/ 0,2/ 0,3/ 0,3/ 0,3/ 1,8/ IV: 0,7/ 0,4/ 0,5/ 0,5/ 0,4/ 2,6. Espinulação: tíbia III p0-0-1, v1p-1p-2, r0-1-0; IV p1-1-0, v1p-2-2, r1-1-0; metatarso III p0, v0-1p-2, r0; IV p0-1-1, v0-2-2. Unhas tarsais lisas. Tíbia do palpo com apófise alongada, curvada no ápice. Êmbolo originando-se na porção proximal mediana do tégulo. Apófise média alongada, de ápice curvado (figs. 3, 4).



Figs. 1 - 6. *Oltacloea ribaslangei* sp. n., macho: 1, carapaça, dorsal; 2, esterno e coxas, ventral; 3, palpo, ventral; 4, palpo, retrolateral. *Lygromma gasnieri* Brescovit & Höfer, macho: 5, carapaça, dorsal; 6, esterno e coxas, ventral. Figs. 1, 2; 3, 4; 5, 6, respectivamente na mesma escala. Barras: 0,25 mm.

**Agradecimentos.** À direção do MCN pela utilização das instalações e equipamentos. A Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem (SPVS) e a Companhia Paranaense de Eletricidade (COPEL) pela oportunidade dada ao primeiro autor de trabalhar na região de Salto Caxias. A Erica H. Buckup (MCN) e Luciane P. Koch pelas sugestões ao manuscrito. A Norman I. Platnick (American Museum of Natural History, New York) e Carola A. Sutton de Licitra (Museo de La Plata, La Plata) pelo empréstimo de material de Prodidomidae para comparação).

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRESCOVIT, A. D. & HÖFER, H. 1993. Aranhas dos gêneros *Lygromma* e *Eilica*, da Amazônia Central, Brasil (Araneae, Gnaphosidea). *Iheringia*, Sér. Zool., Porto Alegre, (74): 103-107.
- MELLO-LEITÃO, C. F. 1940. Tres géneros extraños de arañas argentinas. *Notas Mus. La Plata*, La Plata, 5: 251 - 258.
- PLATNICK, N. I. 1986. On the spider genus *Oltacloea* (Araneae, Gnaphosidae). *Revue Arachnologique*, Paris, 7 (1): 9 -14.
- PLATNICK, N. I. & SHADAB, M. U. 1976. A revision of the spider genera *Lygromma* and *Neozimiris* (Araneae, Gnaphosidae). *Am. Mus. Novit.*, New York, 2598: 1 - 23.

---

Recebido em 20.03.1996; aceito em 03.07.1996.